

USO DA INFORMÁTICA POR PROFESSORES DO CAMPO

Max Anderson Vizoto¹;
Daniel Canavese de Oliveira².

RESUMO

O uso da informática é algo que está presente em todas as áreas das nossas vidas, inclusive na educação do campo, pensando nisso este trabalho procura demonstrar como está sendo o efeito do uso da informática por professores de uma escola de campo, a pesquisa foi realizada na primeira semana de fevereiro de 2011 no Colégio Mário Zacarelli, no município de Andirá-PR, buscando mostrar com veracidade como a informática tem ajudado a professores e alunos a melhorar o processo ensino-aprendizagem, desde o preparo de uma aula até o momento do aluno capturar o conhecimento, ajudando a ser algo mais dinâmico e prazeroso, e conseqüente mais produtivo.

Palavras-chave: Educação – Campo – Informática.

¹ Educando do Curso de Especialização em Educação do Campo-EaD, Universidade Federal do Paraná, Pólo UAB de Jacarezinho, e-mail: maxvizoto@ibest.com.br.

² Educador Orientador, UFPR Litoral.

1 INTRODUÇÃO

A informática está cada vez mais presente no cotidiano educacional. Vem atuando como ferramenta indispensável para Educação.

A tecnologia sempre esteve presente na vida humana, desde as primeiras ferramentas, considerada como extensões do corpo, ao computador que trouxe novas e profundas mudanças sociais e culturais, facilitando nossas ações e tarefas, tal tecnologia ora nos fascina, ora nos assusta. (Fróes, 2005).

A informática não causa mudanças apenas em nossas atividades, mas também no comportamento, nas atitudes e maneira como elaboramos o conhecimento científico e o conhecimento do mundo exterior. Os seres humanos são constituídos por técnicas que estendem e modificam o seu raciocínio e, ao mesmo tempo, esses mesmos seres humanos estão constantemente transformando essas técnicas. (Borba, 2001).

O recurso tecnológico traz uma forma diferente de ler e de escrever, o simples uso de um editor de texto, revela essa nova forma de escrever, portanto de pensar, agir e de interpretar o que se escreve, que se associa, ora como causa, ora como consequência dessa maneira diferente de pensar. (Fróes, 2005).

Conforme (Kuenzer, 2002), a informática é o ingrediente indispensável da educação científico - tecnológica geral da população. Mas se faz necessário saber como os docentes estão tratando com tanta tecnologia. Será que estão se adaptando essa nova maneira de lecionar? Que toda essa tecnologia tem ajudado a educação do campo?

A informática é uma das atividades que mais tem se desenvolvido e têm invadido todos os espaços, até mesmo as salas de aula. Este trabalho procura analisar como a informática influenciou nas aulas dos docentes de educação do campo, analisar a usabilidade dos recursos tecnológicos (computadores) e seus aplicativos, e também verificar o nível de facilidade de aprendizagem dos professores para com a informática.

2 INFORMÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO

O objetivo de projetar um *software* é garantir que este, satisfaça as necessidades de quem o utilizará, com a garantia de saná-las. Projeto é o processo criativo de transformar o problema em uma solução (Pfleeger, 2004).

Então todo e qualquer aplicativo ou dispositivo ligado à informática, tem a finalidade de sanar algum problema ou deficiência nas atividades de seus usuários. No meio educacional vemos que também há um grande campo para o uso da informática, pois a tendência da inclusão digital não é apenas para os alunos, mas também para os professores, profissionais da educação.

O papel do computador no processo de ensino-aprendizado é considerado como um instrumento educacional por si só, como um recurso tecnológico extremamente poderoso, fazendo com que o indivíduo pense sobre muitas coisas ao mesmo tempo, coordenando as várias relações estabelecidas, isso é possível através, principalmente do computador.

O desenvolvimento de aplicativos específicos para a área educacional e a facilidade de se adquirir um computador tem sido grandes responsáveis pela crescente introdução da informática nos meios educacionais. Mesmo em universidades, que sempre tiveram a fama de terem as melhores tecnologias disponíveis, ainda assim essa tecnologia não era disponível a todos os docentes.

Com os novos recursos de hardware e softwares disponíveis no mercado, são gerados graus de funcionalidade que facilitam e economizam o tempo das instituições, dos docentes e dos discentes, além de contribuir para o processo de ensino-aprendizagem (Oliveira, 2008).

Com esses avanços, professores de todas as áreas tiveram a oportunidade de conhecer o mundo da informática e com seus recursos. Faz-se necessário que, desfrutem de todas as facilidades e agilidades que esta tecnologia nos proporciona.

Se a tecnologia for integrada de forma eficaz na aula e não simplesmente acrescentada à mesma, os professores que estão implementando o processo na

prática, aprenderão rapidamente a melhorar suas aulas. (Sandholtz, Ringstaff e Dwager, 1997).

A inclusão de multimídias em sala de aula é necessária, para os educadores que estão sempre à procura de tecnologia. E existe uma linguagem por ser descoberta em tudo que se apresenta como novo. A educação é um amplo de infindáveis experiências que vem e vão. As tecnologias da comunicação já estão presentes em todos os ramos das atividades humanas.

Para o que o uso da tecnologia seja algo de sucesso no processo educativo não podemos simplesmente vê-la como uma ferramenta que irá mascarar um professor mal preparado, com má formação ou desinteressado em lecionar. Bons profissionais são o que são por desempenharem seus papéis com dedicação e fazerem aquilo que gostam.

Os efeitos do computador são determinados, não pelo computador, mas, pelas características dos alunos e professores, pela metodologia de ensino, pela organização social da turma, (Nogueira, 1996).

A tecnologia é apenas mais uma ferramenta no processo ensino-aprendizagem não pode por si só não resolver a falhas do sistema educacional.

Um computador inserido em uma escola nunca poderá substituir um bom professor, pessoas são seres humanos dotados de sentimentos e emoções que as máquinas até hoje não conseguem sentir.

Pensar em situações complexas no âmbito da ciência, da tecnologia, do trabalho e da educação, exige consciência, conhecimento e dedicação de estudos que envolvem o corpo, a mente, o coração e a intuição (Bastos e Shimizu, 2000).

A informática e um bom preparo de aula podem ajudar os ambientes de aprendizagem, ampliar os espaços da sala de aula, vencer as barreiras do tempo, podem ajudar os aprendizes a se tornarem verdadeiros sujeitos de aprendizagem, podem ainda criar comunidades de aprendizagem e desenvolvimento (Oliveira, 2008).

A educação através do uso da informática pode levar os alunos não apenas a ver o tema de aula através do contexto em vive, mas através de varias ópticas diferentes, pode revelar ao individuo a sua verdadeira posição social, sua autoridade e podem para mudar o meio em que vive e através da aquisição de conhecimento saber escolher quem irá governar sua cidade, seu estado seu país. A educação é o meio que pode levar o indivíduo a uma ascensão em vários âmbitos, como por exemplo: existencial, social, cultural, teológico, econômico, entre outros.

Segundo (Freire, 2000, p.52) ...ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou sua construção.

Nesse sentido não só a informática, mas também todo recurso tecnológico disponível despertará no aluno o interesse em buscar o conhecimento.

A informática por si só já é atraente, desperta a curiosidade, o interesse de seus usuários, utilizarem esse 'fenômeno' em prol da educação, é trabalho do professor que conhece que aula poderá trabalhar com tais recursos.

Conforme (Gadotti, 2001) só aprendemos aquelas coisas que nos dão mais prazer e creio mais que é só de prazer que surge a disciplina e a vontade de aprender.

Muitas vezes professores agem com aversão ao uso de tecnologias principalmente a dos computadores, em sua maior parte por medo e por receio de terem que mudar suas práticas de ensino, o que eles não sabem é o quanto suas aulas podem ficar mais atraentes, dinâmicas e eficientes. Passa de mera demonstração de conhecimento a interatividade com os alunos, professores, computadores, claro que toda essa nova técnica tem que ser analisada pelo professor, para ser adequada ao conteúdo a ser ensinado.

Quando você aprende a usar o computador na sala de aula, começa a questionar tudo que fez no passado e a se perguntar de que forma poderá adaptar tudo isto a essa nova ferramenta. (Sandholtz, Ringstaff e Dwager, 1997).

O que a informática e nenhuma outra tecnologia podem fazer, é mascarar maus profissionais da educação, se sem computador o professor não consegue

desenvolver uma boa aula, não será com a tecnologia que isso acontecerá, pelo contrário, pode ocorrer dele não saber utilizar tais recursos e sua aula ficar ainda pior e seus alunos entenderem menos ainda seu conteúdo.

No processo de formação de professores, além de questões técnicas, é importante proporcionar oportunidade para uma madura reflexão sobre o novo papel que o professor assumirá após, a adoção de tecnologias educacionais. (Ferreira, 2007).

Com o uso da informática um universo todo novo se abrirá, com coisas boas e também ruins, esse novo professor, terá não apenas saber utilizar a informática como ferramenta educacional, mas também lidar com de distração dos alunos, que pode na maioria das vezes perderem o foco da aula, e ficarem apenas navegando na internet. Saber utilizar a informática é essencial para um bom professor hoje, mas também se faz necessário conhecer quais malefícios ela pode causar.

2.1 – Informática e a Educação no Campo

Segundo dados do INEP (2002) o ensino na zona rural do Brasil embora represente 50% dos estabelecimentos de educação básica e 15% das matrículas, seus indicadores são horríveis: apenas 5,2% dos estabelecimentos possuem bibliotecas, 0,5% possuem laboratórios de ciências ou informática, 0,4% tem acesso à Internet, 8% possuem equipamentos de TV/ vídeo/ parabólica, apenas 58% possuem energia elétrica e 78% possuem algum tipo de esgotamento sanitário.

Vemos por esses dados que há certo descaso por parte das autoridades competentes em promover nas escolas do campo o mesmo nível de recursos disponíveis nas escolas das cidades. Será que os cidadãos do campo não têm os mesmos direitos? Não pagam os mesmos impostos? Além de tudo se fosse só o uso de recursos tecnológicos seria de certa maneira fácil de resolver, mas os dados informam que apenas 58% das escolas do campo possuem energia elétrica, se esta nesse nível o descaso, como poderíamos pensar em se utilizar tecnologia nas escolas do campo?

Vê-se a necessidade de uma política justa para as escolas do campo. E cabe a cada cidadão através do seu voto escolher bem quem irá desenvolver tais políticas.

3 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A pesquisa antes de ser realizada, houve a elaboração do questionário (anexo), com base nas principais características que se busca ao desenvolver algum produto ou serviço na área tecnológica como: usabilidade, facilidade, melhorar uma atividade, visando analisar o uso da informática por professores do campo.

Aplicado a um grupo de 10 (dez) professores que lecionam no Colégio Estadual Mário Zacarelli – Ensino Fundamenta e Médio, Distrito Nossa Senhora Aparecida no município de Andira-PR, na primeira semana de fevereiro de 2011. A quantidade de profissionais foi relativamente pequena, porém abrange todos os docentes, já que este é uma escola de campo.

Os dados coletados foram computados por meio de uma planilha eletrônica (Excel), e analisados seus resultados.

Será analisada a resposta de cada pergunta separadamente, buscando demonstrar com veracidade a opinião dos mesmos sobre o tema. Lembrando que foram desprezados dados como idade, sexo e tempo de serviço dos entrevistados, tais aspectos poderá ser utilizado em trabalhos futuros.

4 CONSIDERAÇÕES

Neste tópico iremos analisar as respostas, conforme a opinião dos docentes com relação a cada pergunta sobre o uso da informática na educação.

Questão 1 – Com relação à usabilidade (manuseio dos instrumentos), dentro do seu contexto de trabalho, você considera a informática:

Diante dessa questão, nove dos dez entrevistados consideraram moderado o uso da informática e um considerou de uso fácil. Isso se deve entre outras coisas as novas tecnologias disponíveis mais amigáveis e mais auto-instrutivas.

As respostas dos entrevistados vem confirmar o que diz (Oliveira, 2008), com os novos recursos de hardware e softwares disponíveis no mercado, são gerados graus de funcionalidade que facilitam e economizam o tempo das instituições, dos docentes e dos discentes, além de contribuir para o processo de ensino-aprendizagem. Isso revela que a tecnologia hoje esta caminhando no rumo certo dentro das escolas de campo, tornando a da vida dos professores mais fácil.

Questão 2 – Com relação aos programas, que você utiliza, tanto pagos como gratuitos (inclusive que você usa em sua casa), você os considera:

Nesta questão seis entrevistados consideram os aplicativos moderados e quatro consideraram fácil. O que notamos aqui é quase um empate das opiniões visto a proximidade dos resultados, porém ambos caminham por considerar os programas (aplicativos) de moderado à fácil utilização.

Isso se deve a grande disseminação da informática em nossa sociedade, e isso se reflete no ambiente escolar também, mesmo sendo uma escola de campo.

Conforme (Pfleeger, 2004) o objetivo de projetar um *software* é garantir que este satisfaça as necessidades de quem o utilizará, com a garantia de saná-las.

Sanar a necessidade dos profissionais da educação é entre outras coisas não criar novos problemas, logo a facilidade de se utilizar tais programas (aplicativos) vai ao encontro desse objetivo.

Questão 3 – Com o uso da informática, tornou-se melhor o preparo de suas aulas?

Nesta questão seis dos entrevistados informaram que melhorou muito e quatro informaram que melhorou razoavelmente o preparo de suas aulas. Vemos que a informática vem cumprindo seu objetivo que é sempre de melhorar a vida de quem a utiliza.

Se a tecnologia for integrada de forma eficaz na aula e não simplesmente acrescentada à mesma, os professores que estão implementando o processo na

prática, aprenderão rapidamente a melhorar suas aulas. (Sandholtz, Ringstaff e Dwager, 1997).

Diante do que os entrevistados responderam, confirma-se o uso da informática como mais uma ferramenta no processo de ensino-aprendizagem.

Questão 4 - Com o uso da informática, **o desenvolvimento** de suas aulas melhorou?

Nesta questão quatro entrevistados informaram que melhorou muito e seis informaram que melhorou razoavelmente o desenvolvimento de suas aulas com o uso da informática.

A utilização hoje da informática, nas instituições de ensino é indispensável a velocidade das informações e as mudanças rápidas no mundo em que vivemos, prova ainda mais a necessidade dessa ferramenta no meio educacional.

Os efeitos do computador são determinados, não pelo computador, mas, pelas características dos alunos e professores, pela metodologia de ensino, pela organização social da turma, (Nogueira, 1996).

Questão 5 - Com o uso da informática, **o interesse** de seus alunos pelo conteúdo lecionado melhorou?

Conforme (Gadotti, 2001) só aprendemos aquelas coisas que nos dão mais prazer e creio mais que é só de prazer que surge a disciplina e a vontade de aprender.

Para três dos entrevistados o interesse dos alunos melhorou muito e para sete o melhorou razoavelmente. O poder atrativo da informática sem dúvida alguma é um dos principais responsáveis por esse interesse dos alunos em utilizar essa ferramenta. Acessar a maior biblioteca do mundo (internet) em apenas um clique. Essa nova concepção também traz a necessidade de uma nova reformulação de como o professor trabalhava com tal ferramenta.

Conforme (Ferreira, 2007) no processo de formação de professores, além de questões técnicas, é importante proporcionar oportunidade para uma madura reflexão sobre o novo papel que o professor assumirá após, a adoção de tecnologias educacionais.

Num contexto geral com relação ao trabalho desenvolvido, observa-se que a informática além de estar presente em quase todas as áreas das nossas vidas, também vem se instalando com sucesso na educação do campo, como nota-se através das respostas dos docentes, também se concretiza como mais uma ferramenta eficiente no auxílio do processo de ensino-aprendizagem. Ficando a critério do professor a sua melhor utilização, nunca se esquecendo,... ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou sua construção, (Freire, 2000, p.52).

Referências

BASTOS, João Augusto de Souza Leão de Almeida, SHIMIZU, Y. **Desafios da apropriação do conhecimento tecnológico: publicação do programa de pós-graduação em tecnologia - PPGTE/CEFET-PR**. Rev. Curitiba, CEFET-PR, 2000.

BORBA, Marcelo C. e PENTEADO, Miriam Godoy – **Informática e educação matemática – coleção tendências em educação matemática** – Autêntica, Belo Horizonte, 2001.

FERREIRA, Benedito de J. Pinheiro. **Experiência de informática educativa no município de Belém: um quadro inicial diagnóstico**. Revista Brasileira de Informática na Educação, Vol. 15, número 1 – Janeiro a Abril de 2007.

FREIRE, Paulo **Política e Educação**. 4. ed. São Paulo, Cortez, 2000.

FRÓES, Jorge R. M. **Educação e informática: a relação homem/máquina e a questão da cognição** – <http://www.proinfo.gov.br/biblioteca/textos/txtie4doc.pdf>, 2005.

GADOTTI, Moacir. **Histórias das idéias pedagógicas**. São Paulo, SP. Ática, 2001.

KUENZER, Acácia Zeneda. (Org.). **Ensino médio – construindo uma proposta para os que vivem do trabalho.**, 3 ed. São Paulo, 2002.

MEC/INEP, 2003.

NOGUEIRA, L. A Criança e o Computador: **Instantâneo da Modernidade Através das Lentes Infantis**. Rio de Janeiro, 1996. (Dissertação de Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica.

OLIVEIRA, Márcio Augusto Costa de. **A informática na educação superior à distância: o estudo de caso do proead/cesfe**, disponível pelo site [http://www.nead.unama.br/site /bibdigital/index.asp?idpag=5&idcat=2&idrevista=11](http://www.nead.unama.br/site/bibdigital/index.asp?idpag=5&idcat=2&idrevista=11), acessado dia 23/09/2008.

PFLEEGER, Shari Lawrence. **Engenharia de software – teoria e prática**. 2.ed. Pearson Education do Brasil, 2004.

SANDHOLTZ, Judith Haymore, RINGSTAFF, Cathy e DWYER, David C.. **Ensinando com tecnologia, criando salas de aula centradas nos alunos**. Trad. – Marcos Antonio Guirado Domingues – Porto Alegre. Artes Médicas. 1997.

VALERIANO, Dalton. **Moderno gerenciamento de projetos**. São Paulo, Prentice Hall, 2005.

Anexo - Questionário Aplicado aos professores do Colégio Mário Zacarelli

Assinale com um X o campo que você considera satisfatório conforme sua opinião.

1) – Com relação à usabilidade (manuseio dos instrumentos), dentro do seu contexto de trabalho, você considera a informática:

Muito Difícil	Difícil	Moderado	Fácil	Muito Fácil

2) – Com relação aos programas, que você utiliza, tanto pagos como gratuitos (inclusive que você usa em sua casa), você os considera:

Muito Difícil	Difícil	Moderado	Fácil	Muito Fácil

3) – Com o uso da informática, tornou-se melhor o preparo de suas aulas?

Melhorou Muito	Melhorou Razoavelmente	Não Afetou a Melhora	Não Melhorou

4) - Com o uso da informática, **o desenvolvimento** de suas aulas melhorou?

Melhorou Muito	Melhorou Razoavelmente	Não Afetou a Melhora	Não Melhorou

5) - Com o uso da informática, **o interesse** de seus alunos pelo conteúdo lecionado melhorou?

Melhorou Muito	Melhorou Razoavelmente	Não Afetou a Melhora	Não Melhorou



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral

